Carol Gomes promoveu sessão especial sobre o Setembro Amarelo na CMCG

Aconteceu na manhã de ontem (15) na Câmara Municipal de Campina Grande, a partir de uma iniciativa da vereadora Carol Gomes (PROS), uma sessão especial em alusão ao Setembro Amarelo – Mês de prevenção ao suicídio.

O momento fez parte da programação da campanha promovida pela Prefeitura de Campina Grande. Os convidados e parlamentares em suas falas refletiram sobre os números referentes ao suicídio na nossa sociedade, enfatizando a importância da escuta e do não silenciar.

“O Setembro Amarelo nos traz uma reflexão sobre a valorização da vida. É preciso que cada um de nós faça a nossa parte, buscando entender e ajudar a pessoa que está passando por algum tipo de fragilidade emocional, abraçando e somando para que outras vidas façam sentido”, falou Carol Gomes.

Durante a sessão, a vereadora, que é presidente da Comissão de Saúde e Bem Estar Social da CMCG, entregou moção de aplausos a Lívia Sales, coordenadora de saúde mental do município, em prol do trabalho que vem sendo desenvolvido.

A psicóloga em sua fala durante a sessão destacou que “o assunto (suicídio) ainda é tratado como tabu, o que dificulta a identificação de sintomas e sinais e consequentemente a busca por auxílio”.

A primeira-dama de Campina Grande, psicóloga Juliana Figueiredo Cunha Lima, também esteve presente e destacou: “Estamos realizando um trabalho de reestruturação da Saúde Mental no município de Campina Grande, com a instalação e ampliação do Ambulatório de Saúde Mental, contratação de

profissionais capacitados para atendimento aos mais carentes e trabalhando o tema durante todo o ano, a fim de promover a conscientização das pessoas”.

Durante a sessão também estiveram presentes representantes da Secretaria de Saúde, do Conselho Regional de Psicologia (CRP 13), do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), do Núcleo de Apoio à Vida (NAV) e do CVV Centro de Valorização da Vida (CVV).

Lizzie Brunet, secretária do CAPS ADIII, fez uso da tribuna para fazer um relato importante e pessoal sobre depressão e suicídio e fez um pedido para que os pais tenham um olhar para os filhos, para falarem o quanto eles são especiais, o quanto eles são capazes, para eles abraçarem os filhos, pois eles precisam de apoio e da família.

“Sou uma ativista da saúde mental e sei que é preciso nos unirmos nesta causa para superarmos os problemas, quebrarmos barreiras porquê conscientizar e prevenir são iniciativas que mudam vidas. Você não está sozinho… Cuide da saúde do seu corpo e da sua mente”, finalizou Carol.

*****Conteúdo de responsabilidade da Assessoria**